

REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA ACERCA DAS LESÕES POR PRESSÃO EM IDOSOS

Larrissa Mariana B. França¹
Danielle Martins do Nascimento Oliveira²

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo identificar artigos científicos sobre lesão por pressão na população de idosos durante o período de 2008 a 2018. Foi realizada uma revisão bibliográfica sistemática de artigos indexados na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), da rede Bireme, nas Bases de Dados BDENF, LILACS e SCIELO. Foram encontrados e resenhados 19 artigos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Os resultados encontrados por meio deste estudo evidenciaram um número muito limitado de periódicos que abordam o tema lesão por pressão na população de idosos, tornando-se evidente a necessidade de mais pesquisas que abordem tal temática.

Descritores: Idoso; Lesão por pressão; Saúde do idoso; Cuidados de enfermagem.

INTRODUÇÃO

O Brasil e o mundo vivenciam um aumento gradual da população de idosos. Segue-se a esse processo a maior ocorrência de doenças crônicas degenerativas, bem como as limitações funcionais. A diminuição progressiva da capacidade funcional gera dependência e deixa o idoso mais susceptível a complicações, como a formação de lesões por pressão (LPP).

Tais lesões podem ser cutâneas ou de partes moles, superficiais ou profundas, resultantes da má perfusão tecidual decorrente do aumento da pressão externa, culminando em processo isquêmico. Podem ocorrer em qualquer região do corpo, principalmente nas proeminências ósseas: região sacral, trocânter maior do fêmur e tuberosidade do ísquio (FERNANDES et al., 2018).

Diversos fatores podem contribuir para a ocorrência dessas lesões na população idosa, dentre eles destacamos a diminuição da espessura da derme, redução das fibras elásticas, rigidez do colágeno, redução do tecido adiposo subcutâneo e dos capilares na pele, diminuindo o suprimento sanguíneo. Além desses fatores, os idosos estão mais propensos às doenças crônicas não transmissíveis, as quais podem interferir na percepção, circulação

¹Enfermeira, Especialista em Clínico-Cirúrgica, larrissamaraiana@hotmail.com;

²Orientadora. Mestre em Enfermagem. Professora do UNIPE. João Pessoa- PB, danimartins84@hotmail.com

sanguínea, oxigenação, mobilidade, nível de consciência, níveis de eletrólitos e proteínas (VIEIRA et al., 2014).

O reconhecimento desses fatores é o primeiro passo para o desenvolvimento de cuidados voltados para a prevenção. Nesse sentido, a enfermagem desempenha um papel fundamental por meio da atenção e olhar clínico ao paciente, desenvolvimento de estratégias educacionais e práticas interdisciplinares nos diferentes níveis de assistência. A prevenção é a melhor estratégia, sendo utilizada como indicadora dos cuidados de enfermagem.

A European Pressure Ulcer Advisory Panel and National Pressure Ulcer Advisory Panel (EPUAP/NPUAP) apresentam diretrizes, dentre elas: o estabelecimento de uma política de avaliação dos riscos e a capacitação dos profissionais de saúde sobre como avaliar, bem como a necessidade de registrar tais avaliações (DA SILVA et al., 2018; PEDROSA et al., 2014).

Destarte, a realização desta revisão sistematizada é fundamental, pois possibilita um reconhecimento das publicações disponíveis, por meio de busca e análise das diferentes informações relativas à referida temática, detectando as abordagens e contribuições de outros profissionais. Nesta perspectiva, delimitou-se como objetivo identificar artigos divulgados de 2008 à 2018 em periódicos científicos sobre lesão por pressão em idosos. Algumas perguntas centrais nortearam a elaboração deste trabalho como: Qual a evidência científica desenvolvida acerca das lesões por pressão em idosos?

METODOLOGIA

Consiste em um estudo de revisão sistemática, realizado no mês de maio 2019, realizado a partir do levantamento eletrônico. Seguiu as etapas preconizadas para uma revisão sistemática: (1) elaboração da pergunta de pesquisa; (2) busca na literatura; (3) seleção dos artigos; (4) extração dos dados; (5) avaliação da qualidade metodológica; (6) síntese dos dados (metanálise); (7) avaliação da qualidade das evidências; e (8) redação e publicação dos resultados (GALVÃO; PEREIRA, 2014).

A pergunta de pesquisa da presente pesquisa foi: Qual a evidência científica desenvolvida acerca das lesões por pressão em idosos? A busca na literatura foi desenvolvida na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio do Centro Latino Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (Bireme), e da integração com da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados de Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library On-line (SCIELO), onde os artigos passaram por análise e seleção criteriosa feita por pares e extração dos dados para posterior metanálise e avaliação das evidências, e publicação dos resultados.

A seleção dos artigos deu-se após a leitura interpretativa dos títulos e resumos, sendo excluídos aqueles que não trouxeram a temática proposta e aqueles que não atenderam aos critérios de inclusão, identificado inicialmente 1495 estudos primários. Os trabalhos foram avaliados pelos três pesquisadores isoladamente, tendo em vista os critérios de inclusão, sendo confrontados posteriormente. Foram incluídos neste estudo apenas aqueles artigos escolhidos em comum por ambos, sendo obtida concordância superior a 90%.

A princípio, a localização dos artigos nas referidas bases de dados foi realizada utilizando-se os descritores “lesão por pressão”, com seus sinônimos, e “idoso”, em combinação por meio do operador booleano AND, formando as palavras cruzadas: lesão por pressão AND idoso; úlcera por pressão AND idoso; úlceras por pressão AND idoso; úlcera de pressão AND idoso; úlcera de decúbito AND idoso e escara de decúbito AND idoso. Estudos verificados em mais de uma base de dados foram considerados somente uma vez, sendo contabilizados na base de dados com maior quantidade de trabalhos.

Consideraram-se como critérios de inclusão: artigos que abordassem o tema lesão por pressão em idosos; disponíveis na íntegra e de forma gratuita; escritos em inglês, português ou espanhol; publicados no período de 2008 à 2018. Foram excluídos: trabalhos não relevantes ao tema; que abordavam outras temáticas, além da lesão por pressão, e outras faixas etárias; não disponíveis na íntegra; publicados em outro idioma, que não citado anteriormente; fora do intervalo de tempo proposto; teses e dissertações.

Em uma última seleção, contou-se com o apoio de um instrumento no software Microsoft Office Excel 2010, que permitiu extrair os elementos essenciais dos textos e dos periódicos através das seguintes variáveis: tipo de artigo publicado, ano de publicação, objetivos do estudo, abordagem metodológica e conclusões. Ao final foram contabilizadas apenas as publicações relacionadas com a temática lesão por pressão em idosos, resultando em uma amostra final constituída por 19 artigos, sendo 9 da BDENF, 9 da LILACS e 01 da SCIELO. Os resultados foram expostos de forma descritiva por meio de tabelas sinópticas para apreensão do conteúdo e posterior discussão na linguagem discursiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram analisados 19 artigos científicos, publicados em 15 periódicos com divulgação online, texto completo, gratuito e de livre acesso – bases de dados da Bireme, com publicações entre 2008 à 2018. A apresentação dos resultados foi feita em tabelas, com base em informações agrupadas: bases de dados e número de artigos selecionados, ano de

publicação, periódicos e língua indexada, profissionais- pesquisadores, abordagem metodológica, e palavras-chave.

Observa-se na Tabela 1 a distribuição dos artigos por base de dados, onde se pode observar maior quantidade de artigos nas bases da BDENF e LILACS - percentual de publicações de 94,74%.

Tabela 1- Bases de dados e número de artigos sobre lesão por pressão em idosos. João Pessoa-PB, 2019.

Base de Dados	N	%
BDENF	09	47,37
LILACS	09	47,37
SCIELO	01	5,26
TOTAL	19	100

Observou-se a maior quantidade de artigos publicados nos anos de 2009 e 2012, sendo 21,05% para cada ano, totalizando 42,1% da amostra. Nos demais anos, observam-se oscilação de 5,3% a 10,5%. Nos anos de 2010 e 2015 não foram encontradas publicações que atendessem aos critérios estabelecidos neste estudo.

Com relação à quantidade de artigos por periódico e língua indexada (Tabela 2), destaca-se maior número de artigos relacionados ao tema em Revistas de Enfermagem (47,37%). A indexação dos artigos em Língua Portuguesa apresentou-se em prevalência nas publicações (63,16%), seguida do Espanhol (21,05%) e Inglês (15,79%).

TABELA 2- Denominação dos periódicos, número de artigos e língua indexada dos artigos sobre lesão por pressão em idosos. João Pessoa-PB

Periódico	N	%	Língua Indexada
Revista Latino-Americana de Enfermagem	1	5,26	Português
ActaPaulista de Enfermagem	2	10,52	Português
Revista RENE	2	10,52	Português
RevistaEnfermagem UERJ	2	10,52	Português
Sao Paulo Medical Journal	2	10,52	Inglês
Revista Gaúcha de Enfermagem	1	5,26	Português
ActaScientiarum Health Sciences	1	5,26	Inglês
Revista de Enfermagem UFPE OnLine	2	10,52	Português

Revista Médica Herediana	1	5,26	Espanhol
Acta Médica Peruana	1	5,26	Espanhol
Cogitare Enfermagem	1	5,26	Português
Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	1	5,26	Espanhol
Revista EnfermeríaHerediana	1	5,26	Espanhol
Texto e Contexto de Enfermagem	1	5,26	Português
TOTAL	19	100	

Na tabela 3, apresenta-se os artigos sobre LPP publicados. Ao analisarmos os profissionais-pesquisadores dos trabalhos publicados, observamos predominância de Enfermeiros (80,28%), seguidos de Médicos (15,49%) e outros (4,23%) (Tabela 4).

Tabela 3- Artigos sobre lesão por pressão em idosos, segundo o título, autoria, e abordagem metodológica. João Pessoa- Paraíba, 2019.

Título	Autores	Abordagem metodológica
Úlcera por pressão em idosos institucionalizados: análise da prevalência e fatores de risco	Freitas MC, et al.	Estudo de coorte retrospectivo, de natureza quantitativa com 300 prontuários de idosos
Fatores de risco para o desenvolvimento de úlceras por pressão em idosos institucionalizados	Souza DMST, Santos VLGG.	O estudo de coorte prospectivo, com abordagem quantitativa constituído por 275 idosos
Prevenção de úlcera por pressão: saberes de cuidadores formais de pessoas idosas institucionalizadas	Matos SDO, et al.	Estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 51 cuidadores de idosos
Instrumento de coleta de dados para prevenção de úlcera por pressão no idoso institucionalizado	Macêdo PKG, et al.	Estudo metodológico, com a participação de nove profissionais da saúde
Caracterização e fatores de risco para úlceras por pressão na pessoa idosa hospitalizada	Vieira CPB, et al.	Estudo de coorte, descritivo e quantitativo com 215 pessoas idosas
O idoso e a úlcera por pressão em serviço de atendimento domiciliar	Coêlho ADA, et al.	Estudo transversal e descritivo com 194 idosos

Risco para úlcera por pressão em idosos hospitalizados: aplicação da escala de Waterlow	Fernandes MGM et al.	Estudo exploratório com 53 idosos
O açúcar refinado no tratamento da infecção por Pseudomonassp em úlcera por pressão	AlvesN, Deana NF	Estudo de caso com paciente de 79 anos
Aplicação de protocolo de prevenção de úlcera por pressão no contexto domiciliar: uma trajetória percorrida	Moraes GLA de, et al.	Estudo experimental randomizado com 40 idosos
Avaliação do risco de desenvolvimento de úlcera por pressão em idosos institucionalizados no Brasil	Reffatti KA, et al.	Estudo transversal, descritivo e exploratório, realizado com 21 idosos
Uso do método autolítico seco na gestão de úlceras de pressão em pacientes idosos	Rossel-Perry P, et al.	Estudo prospectivo randomizado simples cego de ensaio clínico com dois grupos contendo 50 pacientes
Bacteremia por Staphylococcus cohnii ssp. urealyticus devida a úlcera de pressão infectada: relato de caso e revisão da literatura	Soldera J, et al.	Relato de caso de paciente de 79 anos
Avaliação de risco para úlcera por pressão em idosos acamados no domicílio	Moraes GLA de, et al.	Estudo longitudinal prospectivo com 40 idosos
Avaliação da capacidade funcional de idosos associada ao risco de úlcera por pressão	Aguiar ESS de, et al.	Estudo de abordagem quantitativa, transversal, tipo inquérito domiciliar com 51 idosos
Frequência de úlceras por pressão e seus fatores relacionados em pacientes idosos hospitalizados em serviço médico de um hospital geral	Peralta Vargas CE, et al.	Estudo prospectivo, longitudinal, observacional com 463 idosos

Fatores de risco para o desenvolvimento de úlceras de pressão e suas implicações na qualidade de vida	Lobo A.	Estudo descritivo, com uma amostra aleatória simples, constituída por 40 idosos
Riscos para úlceras de pressão de acordo com a escala Norton em pacientes idosos em uma instituição de serviço domiciliar	<u>Gallo Woolcott</u> <u>KE,Pachas</u> <u>Fernández, CG.</u>	Estudo quantitativo descritivo do tipo transversal com 152 idosos
Cuidado compartilhado: uma perspectiva de cuidar do idoso fundamentada na educação em saúde	<u>Teixeira</u> <u>MLO,Ferreira MA.</u>	Pesquisa qualitativa de abordagem convergente-assistencial com 19 acompanhantes de idosos
Prevalência de úlcera por pressão em instituições de longa permanência para idosos em São Paulo	Chacon JMF, et al.	Estudo transversal com 365 idosos

TABELA 4- Frequência de profissionais - pesquisadores nos artigos sobre lesão por pressão em idosos. João Pessoa- Paraíba, 2019.

Profissionais-pesquisadores	F	%
Enfermeiros	57	80,28
Médicos	11	15,49
Fisioterapeuta	1	1,41
farmacêutico	1	1,41
Dentista	1	1,41
Total	71	100

Outra dimensão analisada foi a distribuição de artigos por abordagens metodológicas (Tabela 5), constatando que dos 19 artigos analisados, 94,7% foram de natureza quantitativa, enquanto que 5,3% apresentam natureza qualitativa.

TABELA 5- Número de artigos sobre lesão por pressão em idosos, segundo a abordagem metodológica (quanti- qualitativa). João Pessoa- Paraíba, 2019.

Abordagem Metodológica	N	%
Qualitativo	6	37,58
Quantitativo	13	62,42

TOTAL | 19 | 100

Com respeito aos tipos de estudos encontrados, foi possível observar que a maior parte (89,47%) dos artigos tratava de estudos empíricos, seguido de relatos de experiência (10,53%). Os fatores de risco foram a principal fonte de preocupação para os pesquisadores, perfazendo (84,21%) dos estudos.

No concernente ao ambiente de coleta de dados dos artigos investigados, verifica-se a uma quantidade maior de artigos (73,68%) voltados para a atenção domiciliar e Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI).

Quanto às palavras-chave, observou-se que dentre as palavras que mais se repetiam, encontra-se “úlceras por pressão” (63,15%) ou “idoso” (57,89%). Não foi identificado nenhum artigo com a palavra – chave lesão por pressão.

Os resultados encontrados por meio deste estudo evidenciaram um número muito limitado de periódicos que abordam a temática lesão por pressão na população idosa, tornando-se evidente a necessidade de mais pesquisas que abordem tal temática. Assim, tais dados podem estimular o desenvolvimento de novas pesquisas, como também auxiliar na orientação dos profissionais de saúde quanto às maneiras de atuar neste cenário.

A diferença de quantidade de publicações entre as duas bases de dados, deve-se, certamente, ao maior número de periódicos indexados, a BDNF e LILACS apresentaram um número superior de artigos (47,37%), seguido da SCIELO com (5,26%). Com relação à quantidade de artigos por periódico e língua indexada (Tabela 3), destaca-se maior número de artigos relacionados ao tema em Revistas de Enfermagem (47,37%). A indexação dos artigos em Língua Portuguesa apresentou-se em prevalência nas publicações (63,16%), seguida do Espanhol (21,05%) e Inglês (15,79%).

Os periódicos que mais publicaram sobre lesão por pressão em idosos foram ActaPaulista de Enfermagem, Revista RENE, RevistaEnfermagem UERJ e Revista de Enfermagem UFPE OnLine(10,52%). Esta distribuição segue a tendência das publicações divulgadas em revistas de maior visibilidade na área.

O fato dos profissionais de enfermagem estar mais próximo do paciente e desenvolva mais atividades voltadas para o cuidado, talvez os levem a desenvolver uma maior preocupação com tema, como os dados evidenciado na Tabela 4. Ademais, essa maior demanda entre esses profissionais atende a Resolução COFEN No. 0564/2018, que cabe ao enfermeiro participação na avaliação, elaboração de protocolos, seleção e indicação de novas

tecnologias na prevenção e tratamento de pessoas com feridas. Contudo, entende-se que é uma responsabilidade interdisciplinar que envolve toda a equipe.

No que se refere ao ambiente onde foram desenvolvidos os estudos, observou-se observado que as pesquisas mais recentes estão mais voltadas para o ambiente domiciliar e as intuições de longa permanência dos idosos. O fato da maioria dos estudos analisados, na presente pesquisa, ser de natureza empírica sugere o pressuposto de que as lesões por pressão correspondam a um fator relevante para a obtenção de melhores resultados em saúde, algo bastante fortalecido entre os pesquisadores.

Embora os estudos de caso tenham sido pouco identificados, sabe-se que esse tipo de estudo é fundamental para o exercício de inter-relação entre teoria e prática, qualificando o processo formativo. Os resultados evidenciam que a maior parte dos autores dos artigos pesquisados utilizaram os métodos estatísticos para explicar as análises de dados. O único artigo encontrado com abordagem qualitativa foi publicado em 2009 no periódico *Texto Contexto Enfermagem*. As pesquisas em saúde suscitam passar por mudanças conceituais, rompendo com a concepção causal “doença/agente e/ou grupo de fatores de risco presentes” e direcionando seu enfoque também para o estudo dos aspectos subjetivos.

É interessante destacar que apesar dos artigos analisados terem a temática investigada, o uso do descritor “lesão por pressão”, apesar de ser o melhor representante do tema, não foi identificado (Tabela 6). Tal fato pode ser explicado considerando a mudança na nomenclatura de “úlceras por pressão” para “lesão por pressão”, em 2016, este último descreve com maior precisão as lesões de peles intactas e ulceradas.

As LPPs, a partir da análise realizada, são consideradas um verdadeiro problema de saúde pública, devido à sua alta incidência, impactos na qualidade de vida do paciente nas suas diversas dimensões físicas, emocionais e sociais na vida do idoso, além do alto custo do tratamento, desenvolvidas a partir da pressão exercida sobre a pele, tecidos ou estruturas subjacentes, que se desenvolvem a partir da pressão, fricção ou cisalhamento, geralmente sobre proeminências ósseas, com consequente de suprimento de nutrientes para os tecidos, pacientes com idade avançada têm maior probabilidade do seu desenvolvimento pela fragilidade capilar, perda de massa magra, imobilidade, redução e/ou perda da sensibilidade, doença de base, dentre outros.

Mesmo sabendo de sua alta incidência, muitos dados ainda são subnotificados. Segundo dados da *National Pressure Ulcer Advisory Panel* (NPUAP) (2016), nos hospitais dos EUA, a prevalência de LPP é de 15%. No Brasil, embora existam poucos estudos que reflitam

dados fidedignos, autores afirmam que a incidência está entre 23,1% e 59,5% (BORGHARDT et al., 2016).

Reduzir o risco de LPP é uma das prioridades do Ministério da Saúde, estando entre as 6 Metas Internacionais de Segurança do Paciente (BRASIL, 2016). Ademais, funciona como um indicador de qualidade dos serviços de saúde, uma vez que reflete uma assistência segura, de qualidade, com profissionais comprometidos com o paciente, além de auxiliar na gestão e avaliação do cuidado.

Os resultados encontrados mostram os desafios cada vez mais exigentes e complexos, com o aumento das doenças crônicas não transmissíveis, os pacientes internam-se para seu tratamento, ficando vulneráveis ao aparecimento das LPPs, a assistência aos pacientes hospitalizados inicia-se na perspectiva de evitar danos aos mesmos, o cuidado está voltado na prevenção das lesões.

Diversos estudos têm refletido a temática utilizando diversas abordagens, a maioria deles descreve a incidência, ocorrência e características das lesões, mas os impactos gerados da população, o uso de coberturas e intervenções, mas, pouca atenção tem sido dada a aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e do processo de enfermagem nos cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento das LPPs nos pacientes idosos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados neste estudo evidenciaram um número muito limitado de periódicos que abordam a lesão por pressão na população idosa, tornando-se evidente a necessidade de mais pesquisas que abordem tal temática, pois é um grupo de risco para o desenvolvimento e agravamento do quadro caso não sejam realizadas medidas preventivas. Assim, tais dados podem estimular o desenvolvimento de novas pesquisas, como também auxiliar na orientação dos profissionais de saúde quanto às maneiras de atuar neste cenário, com uma assistência individualizada, voltada para as suas reais necessidades.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, ESS; SOARES MJGO; CALIRI MHL; COSTA, MML; OLIVEIRA, SHS.

Avaliação da capacidade funcional de idosos associada ao risco de úlcera por pressão. Acta Paulista de Enfermagem, v. 25, n spe1, p.94-100, 2012. Disponível em:<http://www.scielo.br/pdf/ape/v25nspe1/pt_15.pdf>.

ALVESN, DEANA NF. O açúcar refinado no tratamento da infecção por pseudomonasp em úlcera por pressão. Rev. enferm., v8, n. 1, p. 194-7, 2009. Disponível em:<<http://www.facenf.uerj.br/v17n2/v17n2a09.pdf>>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica

(83) 3322.3222

contato@cieh.com.br

www.cieh.com.br

- Aplicada à Prática. [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013 [acesso em 25 nov 2017]. Disponível: http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/imagens/documentos/livros/Livro1-Assistencia_Segura.pdf
- BORGHARDT, A. T. et al. Pressure ulcers in critically ill patients: incidence and associated factors. **Revista brasileira de enfermagem**, v. 69, n. 3, p. 460-467, 2016.
- CLAUDIA, A. V., et al. Valoración del riesgo de úlcera por presión según la escala de Braden en el paciente neurológico. **Revista Enfermería Herediana.**, v. 7, n. 1, p. 10-16, 2014. Disponível em:
<<http://faenf.cayetano.edu.pe/imagenes/pdf/Revistas/2014/enero/valoraciondelriesgodeulceraporpresionsegunlaescala.pdf>>.
- CHACON, Julieta Maria Ferreira et al. Prevalence of pressure ulcers among the elderly living in long-stay institutions in São Paulo. **Sao Paulo Med. J.**, São Paulo, v. 127, n. 4, p. 211-215, July 2009. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-31802009000400006&lng=en&nrm=iso>. accessed 11 Sept. 2018.
<http://dx.doi.org/10.1590/S1516-31802009000400006>.
- COELHO, A. D. A., et al. O Idoso e a Úlcera por Pressão em Serviço de Atendimento Domiciliar. **Revista Rene**. [online]., v. 13, n.3, p. 639-49, 2012. Disponível em:
<<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/731/pdf>>.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução nº 564**, de 06 de novembro de 2017. Reformulação do Novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília. Disponível em: <<http://www.notadez.com.br/content/normas.asp?id=36907>>. Acesso em: 08 mar. 2018.
- DA SILVA, Fábio Igor Batista et al. lesões por pressão: a enfermagem na prevenção. **Revista Saúde-UNG-Ser**, v. 11, n. 1 ESP, p. 43, 2018.
- FERNANDES, M. das G. M. et al. Risco para Úlcera por Pressão em Idosos Hospitalizados: Aplicação da Escala de Waterlow. **Revista de Enfermagem- UERJ.**, v20, n. 1, p. 56-60, 2012. Disponível em: <<http://www.facenf.uerj.br/v20n1/v20n1a10.pdf>>.
- FERNANDES SOARES, Cilene; SCHÜLTER BUSS HEIDEMANN, Ivonete Teresinha. Promoção da saúde e prevenção da lesão por pressão: expectativas do enfermeiro da atenção primária. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 27, n. 2, 2018.
- FREITAS, M. C. de. et al. Úlcera por pressão em idosos institucionalizados: análise da prevalência e fatores de risco. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. [online]. Porto Alegre: 2011. vol.32, n.1, pp.143-150. ISSN 1983-1447. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472011000100019>>.
- GALVÃO, Taís Freire; PEREIRA, Mauricio Gomes. Revisões sistemáticas da literatura: passos para sua elaboração. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, p. 183-184, 2014.
- GUTIERREZ AZABACHE, Julian Alfredo. Riesgo a Ulceras por presión según Escala de Norton en una población adulto mayor de un programa de atención domiciliar del Callao. 2015.
- LOBO, Alexandrina. Factores de riesgo en el desarrollo de úlceras de presión y sus implicaciones en la calidad de vida. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 11, n. 3, p. 405-418, 2008.
- Macêdo PKG, Anízio BKF, Brito FM et al. INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS PARA PREVENÇÃO DE ÚLCERA POR PRESSÃO NO IDOSO INSTITUCIONALIZADO. *Revenferm UFPE online.*, Recife, 10(11):3977-88, nov., 2016. Disponível em:
<<http://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/11480/13330>>.
- MATOS SDO, SOUZA APMA DE, AGUIAR ESS de et al. Prevenção de úlcera por pressão: saberes de cuidadores formais de pessoas idosas institucionalizadas. *Revenferm UFPE*

online.,v. 10, n. 11, p.3869-74, 2016. Disponível em:

<<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11467/13304>>.

MORAES, G. L. de A., et al. Avaliação de risco para úlcera por pressão em idosos acamados no domicílio. **Acta Paulista de Enfermagem.**, v. 25, n. 1, p. 7-12, 2012.. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/ape/v25nspe1/pt_02>.

PEDROSA, I. L., et al. Úlceras por pressão em idosos e não idosos: estudo de coorte histórica. **Online Brazilian Journal of Nursing**[online]. 2014. vol. 13, n.1, pp.82-91. ISSN 1676-4285. Disponível em:

<http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-42852014000100010>.

PACKER, A.L., et al. SciELO - 15 Anos de Acesso Aberto: um estudo analítico sobre Acesso Aberto e comunicação científica. **UNESCO**. Paris: 2014. ISBN: 978-92-3701-237-6.

Available from: <<http://dx.doi.org/10.7476/9789237012376>>.

PERALTA VARGAS, Carmen Eliana; VARELA PINEDO, Luis Fernando; GÁLVEZ CANO, Miguel. Frecuencia de casos de úlceras de presión y factores asociados a su desarrollo en adultos mayores hospitalizados en servicios de Medicina de un hospital general. **Revista Medica Herediana**, v. 20, n. 1, p. 16-21, 2009.

REFFATTI, Kamari Ana et al. Risk assessment of ulcer development by pressure in elderly institutionalized in Brazil. **Acta Scientiarum. Health Sciences**, v. 39, n. 1, 2017.

ROSSELL-PERRY, Percy; AGUIRRE-FLORES-ROSAS, María; JIMENEZ-VILLAFAN, Janett. Uso del método autolítico seco en el manejo de las úlceras de presión en pacientes adultos mayores. **Acta méd. peruana**, Lima, v. 31, n. 1, p. 23-33, enero 2014.

Disponível em <http://www.scielo.org.pe/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1728-59172014000100005&lng=es&nrm=iso>. acessado em 13 sept. 2018.

SOLDERA, Jonathan et al. Bacteremia due to Staphylococcus cohnii sp.

urealyticus caused by infected pressure ulcer: case report and review of the literature. **Sao Paulo Med. J.**, São Paulo, v. 131, n. 1, p. 59-61, 2013.

Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-31802013000100059&lng=en&nrm=iso>. accessed 11 Sept. 2018.

<http://dx.doi.org/10.1590/S1516-31802013000100010>.

SOUZA, D., & SANTOS, V. Fatores de risco para o desenvolvimento de úlceras por pressão em idosos institucionalizados. **Revista Latino-Americana De Enfermagem**, v. 15, n. 5, p. 958-964, 2018. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692007000500012>

VIEIRA, C. P. de B. et al. Caracterização e fatores de risco para úlceras por pressão na pessoa idosa hospitalizada. **Revista Rene**, 15, n. 4, p:650-8, 2014. DOI: 10.15253/2175-6783.2014000400012. Disponível em:

<<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/1777/pdf>>.

TEIXEIRA, Maria Luiza de Oliveira; FERREIRA, Márcia de Assunção. Cuidado compartilhado: uma perspectiva de cuidar do idoso fundamentada na educação em saúde. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 18, n. 4, p. 750-758, Dec. 2009.

Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072009000400017&lng=en&nrm=iso>. accessed 11 Sept. 2018.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072009000400017>.